

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safras
Brasileira

Grãos

Safra 2012/2013

Intenção de Plantio
Segundo Levantamento

Novembro/2012



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA NETO
FRANCISCO OLAVO BATISTA DE SOUSA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
LEONARDO AMAZONAS – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
PAULO MORCELI – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, segundo levantamento, novembro 2012 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2012.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. MERCADO DE INSUMOS	4
3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	5
4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	6
5. ANÁLISE DAS CULTURAS.....	8
ALGODÃO.....	8
AMENDOIM	11
ARROZ	12
FEIJÃO PRIMEIRA SAFRA.....	14
FEIJÃO SEGUNDA SAFRA.....	16
FEIJÃO TERCEIRA SAFRA.....	17
FEIJÃO TOTAL	18
GIRASSOL	19
MAMONA	19
MILHO PRIMEIRA SAFRA.....	20
MILHO SEGUNDA SAFRA.....	22
MILHO TOTAL	23
SOJA	23
SORGO	26
CULTURAS DE INVERNO	26
TRIGO.....	28
TRITICALE.....	30
6. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA.....	31

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) realizou por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no período de 22 a 26 de outubro de 2012, o Segundo Levantamento de Intenção de Plantio da safra 2012/13, sendo pesquisados todos os estados da região Centro-Sul, exceção do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

A pesquisa teve como objetivo mensurar a área a ser cultivada na safra de verão para as culturas de algodão, amendoim primeira safra, arroz, feijão primeira safra, mamona, milho primeira safra e soja, e avaliar o desempenho das culturas de inverno (aveia, centeio, cevada, trigo e triticale), as quais se encontram em processo de desenvolvimento e de colheita.

O levantamento de campo envolveu técnicos da Conab – Matriz e Superintendências Regionais, que fizeram entrevistas e aplicaram questionários junto a agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de Insumos.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dos órgãos acima citados, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

Além dos aspectos metodológicos que mencionaremos a seguir, cumpre-nos esclarecer que as informações levantadas na oportunidade, indicam tão-somente uma intenção de plantio por parte dos produtores rurais, e foram coletadas durante o início das operações de preparo do solo e plantio.

2. MERCADO DE INSUMOS

FERTILIZANTES

No mês de setembro/2012, as entregas de fertilizantes ao consumidor final totalizaram 3,43 milhões de toneladas, ou seja, elas foram 0,6% inferior aos 3,45 milhões de toneladas registradas em agosto. Comparativamente a julho, cujas vendas foram de 2,61 milhões de toneladas, as vendas cresceram em 23,9%.

No período de janeiro a setembro de 2012, as entregas somaram 21,22 milhões de toneladas, superior em 3,9 % do volume de igual período do ano passado, quando foram comercializados 20,93 milhões de toneladas. Segundo cálculos da Conab, as entregas totais deste ano alcançarão o volume historicamente jamais registrado, podendo chegar a 30,20 milhões de toneladas, ou 6,2% superior aos 28,33 milhões de toneladas

entregues em 2011, maior volume entregue até então.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Em setembro/2012 as vendas internas no atacado de máquinas agrícola (tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeiras) foram de 6,2 mil unidades, representando decréscimo 4,6% em relação a agosto, quando foram comercializadas 6,5 mil unidades. O acumulado do ano (janeiro a setembro), registra que as vendas foram de 50,3 mil máquinas, o que é 0,4% inferior ao quantitativo comercializado em igual período do ano anterior, que foi de 50,0 mil unidades. A expectativa, porém, é de que este ano ocorra aumento no mercado doméstico, resultando na venda de 66,0 mil máquinas, porém, número esse superior em apenas 1,0%, se comparada com o total comercializado em 2011 de 65,3 mil unidades. O recorde histórico de vendas foi no ano de 2010 quando foram vendidas 68,5 mil unidades.

3. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA – (50,91 a 52,22 milhões de hectares)

A segunda estimativa de intenção de plantio para a safra 2012/13 indica uma variação desde a manutenção a um crescimento de 2,6%, ou seja, poderão ser acrescidos 1,34 milhão de hectares a área de 50,89 milhões cultivada na safra anterior (Quadro 1).

Neste levantamento foram contempladas as culturas de algodão, arroz, feijão primeira safra, milho primeira safra e soja, as quais estão em fase inicial de plantio, e das culturas de inverno, em fase de colheita, (aveia, canola centeio, cevada trigo e triticale). Apenas a de soja apresenta crescimento de área, previsto entre 5,5% e 9,3%, superior à cultivada na safra anterior, passando de 25,04 milhões de hectares para 26,43 a 27,38 milhões de hectares, constituindo-se na maior área cultivada com a oleaginosa.

Quadro 1
BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIACÃO			
	2011/12 (a)	2012/13		Percentual		Absoluta	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)
ALGODÃO	1.393,4	1.005,8	1.106,2	(27,8)	(20,6)	(387,6)	(287,2)
AMENDOIM TOTAL	93,9	96,5	100,4	2,8	6,9	2,6	6,5
AMENDOIM 1ª SAFRA	82,1	84,7	88,6	3,2	7,9	2,6	6,5
AMENDOIM 2ª SAFRA	11,8	11,8	11,8	-	-	-	-
ARROZ	2.426,7	2.347,4	2.387,7	(3,3)	(1,6)	(79,3)	(39,0)
FEIJÃO TOTAL	3.261,1	3.163,2	3.193,1	(3,0)	(2,1)	(97,9)	(68,0)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.241,4	1.143,5	1.173,4	(7,9)	(5,5)	(97,9)	(68,0)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.396,1	1.396,1	1.396,1	-	-	-	-
FEIJÃO 3ª SAFRA	623,6	623,6	623,6	-	-	-	-
GIRASSOL	74,5	74,5	74,5	-	-	-	-
MAMONA	128,2	128,2	128,2	-	-	-	-
MILHO TOTAL	15.180,0	14.599,0	14.807,8	(3,8)	(2,5)	(581,0)	(372,2)
MILHO 1ª SAFRA	7.560,4	6.979,4	7.188,2	(7,7)	(4,9)	(581,0)	(372,2)
MILHO 2ª SAFRA	7.619,6	7.619,6	7.619,6	-	-	-	-
SOJA	25.042,2	26.430,6	27.382,5	5,5	9,3	1.388,4	2.340,3
SORGO	786,9	788,0	788,6	0,1	0,2	1,1	1,7
SUBTOTAL	48.386,9	48.633,2	49.969,0	0,5	3,3	246,3	1.582,1
AVEIA	153,0	168,7	168,7	10,3	10,3	15,7	15,7
CANOLA	42,4	43,8	43,8	3,3	3,3	1,4	1,4
CENTEIO	2,3	2,2	2,2	(4,3)	(4,3)	(0,1)	(0,1)
CEVADA	88,4	101,6	101,6	14,9	14,9	13,2	13,2
TRIGO	2.166,2	1.882,6	1.882,6	(13,1)	(13,1)	(283,6)	(283,6)
TRITICALE	46,9	54,2	54,2	15,6	15,6	7,3	7,3
SUBTOTAL	2.499,2	2.253,1	2.253,1	(9,8)	(9,8)	(246,1)	(246,1)
BRASIL	50.886,1	50.886,3	52.222,1	-	2,6	0,2	1.336,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

4. ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO – (176,83 e 181,55 milhões de toneladas)

Este segundo levantamento de intenção de plantio para a safra 2012/13, indica uma produção entre 176,83 e 181,55 milhões de toneladas de grãos. Este resultado representa um crescimento entre 6,4% e 9,3% comparativamente à safra semeada em 2011/2012, que foi de 166,17 milhões de toneladas (Quadro 2).

As culturas de milho e soja registram acréscimos de, 0,9% a 4,8% e 20,6 a 24,9% respectivamente, em relação à safra 2011/12. Para o arroz estima-se desde uma redução de 0,8% a um crescimento de 1,0%, para o feijão, variação entre menos 0,1% a um crescimento de 4,0%, e para o algodão, redução entre 21,7% e 13,7%. O destaque fica com a cultura da soja, cujo resultado representa um volume de produção entre 80,07 e 82,99 superior entre 13,68 milhões e 16, 51 milhões de toneladas ao obtido na safra passada.

É importante ressaltar que a produtividade considerada para as culturas avaliadas (algodão, arroz, feijão primeira safra, milho primeira safra e soja) foi baseada na média dos três últimos anos, excetuados os anos atípicos e acrescentado o nível tecnológico, por se tratar do primeiro levantamento desta safra e que as lavouras se encontram em fase inicial de plantio. Alterações na produtividade poderão ocorrer ao longo do desenvolvimento das culturas, em função das condições climáticas e fitossanitárias que

se apresentarem.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIACÃO			
	2011/12 (a)	2012/13		Percentual		Absoluta	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	3.018,6	2.371,9	2.609,0	(21,4)	(13,6)	(646,7)	(409,6)
ALGODÃO - PLUMA	1.877,3	1.477,1	1.624,5	(21,3)	(13,5)	(400,2)	(252,8)
AMENDOIM TOTAL	294,7	276,7	288,9	(6,1)	(2,0)	(18,0)	(5,8)
AMENDOIM 1ª SAFRA	274,6	256,5	268,7	(6,6)	(2,1)	(18,1)	(5,9)
AMENDOIM 2ª SAFRA	20,1	20,2	20,2	0,5	0,5	0,1	0,1
ARROZ	11.599,5	11.503,1	11.719,5	(0,8)	1,0	(96,4)	120,0
FEIJÃO TOTAL	2.916,0	3.262,4	3.313,2	11,9	13,6	346,4	397,2
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.235,6	1.234,2	1.285,0	(0,1)	4,0	(1,4)	49,4
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.065,4	1.278,7	1.278,7	20,0	20,0	213,3	213,3
FEIJÃO 3ª SAFRA	615,0	749,5	749,5	21,9	21,9	134,5	134,5
GIRASSOL	116,4	93,6	93,6	(19,6)	(19,6)	(22,8)	(22,8)
MAMONA	24,8	80,5	80,5	224,6	224,6	55,7	55,7
MILHO TOTAL	72.982,1	71.547,9	72.850,7	(2,0)	(0,2)	(1.434,2)	(131,4)
MILHO 1ª SAFRA	33.869,4	34.086,0	35.388,8	0,6	4,5	216,6	1.519,4
MILHO 2ª SAFRA	39.112,7	37.461,9	37.461,9	(4,2)	(4,2)	(1.650,8)	(1.650,8)
SOJA	66.383,0	80.088,8	82.992,2	20,6	25,0	13.705,8	16.609,2
SORGO	2.221,9	2.241,2	2.243,4	0,9	1,0	19,3	21,5
SUBTOTAL	159.557,0	171.466,1	176.191,0	7,5	10,4	11.909,1	16.634,0
AVEIA	353,5	386,4	386,4	9,3	9,3	32,9	32,9
CANOLA	52,0	54,7	54,7	5,2	5,2	2,7	2,7
CENTEIO	3,5	3,1	3,1	(11,4)	(11,4)	(0,4)	(0,4)
CEVADA	305,1	316,2	316,2	3,7	3,7	11,1	11,1
TRIGO	5.788,6	4.462,8	4.462,8	(22,9)	(22,9)	(1.325,8)	(1.325,8)
TRITICALE	112,2	136,9	136,9	22,0	22,0	24,7	24,7
SUBTOTAL	6.614,9	5.360,1	5.360,1	(19,0)	(19,0)	(1.254,8)	(1.254,8)
BRASIL ⁽²⁾	166.171,9	176.826,2	181.551,1	6,4	9,3	10.654,3	15.379,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3
BRASIL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 11/12 (a)	Safr 12/13		VAR. %		Safr 11/12 (d)	Safr 12/13 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 11/12 (f)	Safr 12/13		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(e/d)	(e/d)
NORTE	1.795,0	1.789,6	1.799,9	(0,3)	0,3	2.761	2.759	(0,1)	4.956,1	4.938,4	4.965,7	(0,4)	0,2
RR	33,0	33,0	33,0	-	-	3.982	3.976	(0,2)	131,4	131,2	131,2	(0,2)	(0,2)
RO	411,1	407,2	416,9	(0,9)	1,4	2.662	2.640	(0,8)	1.094,3	1.075,0	1.101,0	(1,8)	0,6
AC	70,2	70,2	70,2	-	-	1.808	1.809	0,1	126,9	127,0	127,0	0,1	0,1
AM	26,8	26,8	26,8	-	-	2.026	2.037	0,5	54,3	54,6	54,6	0,6	0,6
AP	6,1	6,1	6,1	-	-	918	951	3,6	5,6	5,8	5,8	3,6	3,6
PA	507,0	507,0	507,0	-	-	2.313	2.342	1,3	1.172,7	1.187,4	1.187,4	1,3	1,3
TO	740,8	739,3	739,9	(0,2)	(0,1)	3.200	3.189	(0,3)	2.370,9	2.357,4	2.358,7	(0,6)	(0,5)
NORDESTE	7.335,1	7.296,8	7.438,6	(0,5)	1,4	1.700	1.989	17,0	12.470,5	14.513,0	14.938,0	16,4	19,8
MA	1.533,6	1.542,9	1.560,3	0,6	1,7	1.906	2.096	10,0	2.922,5	3.233,6	3.284,5	10,6	12,4
PI	1.173,9	1.212,0	1.227,4	3,2	4,6	1.947	2.062	5,9	2.286,0	2.499,2	2.542,7	9,3	11,2
CE	1.014,6	1.014,6	1.014,6	-	-	169	783	363,3	171,9	794,8	794,8	362,4	362,4
RN	20,7	20,7	20,7	-	-	580	754	30,0	12,0	15,6	15,6	30,0	30,0
PB	79,4	79,4	79,4	-	-	98	533	443,9	7,8	42,3	42,3	442,3	442,3
PE	442,1	442,1	442,1	-	-	165	564	241,8	73,1	249,3	249,3	241,0	241,0
AL	69,0	69,0	69,0	-	-	813	917	12,8	56,1	63,3	63,3	12,8	12,8
SE	243,0	243,0	243,0	-	-	2.510	3.836	52,8	609,9	932,2	932,2	52,8	52,8
BA	2.758,8	2.673,1	2.782,1	(3,1)	0,8	2.295	2.500	8,9	6.331,2	6.682,7	7.013,3	5,6	10,8
CENTRO-OESTE	18.828,9	19.244,6	19.862,8	2,2	5,5	3.780	3.661	(3,1)	71.170,7	70.459,8	72.522,5	(1,0)	1,9
MT	10.969,1	11.243,5	11.663,0	2,5	6,3	3.679	3.568	(3,0)	40.353,0	40.115,7	41.384,7	(0,6)	2,6
MS	3.256,3	3.393,9	3.456,7	4,2	6,2	3.566	3.559	(0,2)	11.610,4	12.080,4	12.278,8	4,0	5,8
GO	4.483,2	4.485,5	4.620,3	0,1	3,1	4.148	3.938	(5,1)	18.597,8	17.663,9	18.255,6	(5,0)	(1,8)
DF	120,3	121,7	122,8	1,2	2,1	5.067	4.929	(2,7)	609,5	599,8	603,4	(1,6)	(1,0)
SUDESTE	4.877,3	4.746,6	4.880,0	(2,7)	0,1	4.052	3.965	(2,1)	19.760,5	18.818,2	19.410,3	(4,8)	(1,8)
MG	2.978,1	2.906,3	2.988,8	(2,4)	0,4	4.098	4.035	(1,5)	12.205,6	11.725,5	12.107,4	(3,9)	(0,8)
ES	50,8	50,8	50,8	-	-	1.848	1.890	2,3	93,9	96,0	96,0	2,2	2,2
RJ	11,4	11,4	11,4	-	-	2.096	2.140	2,1	23,9	24,4	24,4	2,1	2,1
SP	1.837,0	1.778,1	1.829,0	(3,2)	(0,4)	4.049	3.921	(3,2)	7.437,1	6.972,3	7.182,5	(6,2)	(3,4)
SUL	18.049,8	17.808,3	18.240,4	(1,3)	1,1	3.203	3.824	19,4	57.813,8	68.096,5	69.714,3	17,8	20,6
PR	9.169,4	8.808,9	9.030,9	(3,9)	(1,5)	3.430	3.929	14,5	31.447,7	34.609,6	35.442,6	10,1	12,7
SC	1.303,2	1.297,6	1.324,4	(0,4)	1,6	4.203	4.741	12,8	5.477,3	6.152,5	6.267,7	12,3	14,4
RS	7.577,2	7.701,8	7.885,1	1,6	4,1	2.757	3.549	28,7	20.888,8	27.334,4	28.004,0	30,9	34,1
NORTE/NORDESTE	9.130,1	9.086,4	9.238,5	(0,5)	1,2	1.909	2.141	12,2	17.426,6	19.451,4	19.903,7	11,6	14,2
CENTRO-SUL	41.756,0	41.799,9	42.983,6	0,1	2,9	3.562	3.765	5,7	148.745,3	157.374,8	161.647,4	5,8	8,7
BRASIL	50.886,1	50.886,3	52.222,1	-	2,6	3.266	3.475	6,4	166.171,9	176.826,2	181.551,1	6,4	9,3

FONTES: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

(*) Produtos selecionados:Caroço de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e

5. ANÁLISE DAS CULTURAS

ALGODÃO

ALGODÃO CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

REGIÕES	FASES	INVERNO				PRIMAVERA				VERÃO				OUTONO											
		21/06 a 23/09				23/09 a 21/12				21/12 a 20/03				20/03 a 21/06											
		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
		1ªQui	2ªQui	1ªQui	2ªQui	1ªQui	2ªQui	1ªQui	2ªQui	1ªQui	2ªQui	1ªQui	2ªQui	1ªQui	2ªQui	1ªQui	2ªQui	1ªQui	2ªQui	1ªQui	2ªQui	1ªQui	2ªQui		
CENTRO-SUL	PLAN.																								
	COL.																								
NORTE NORDESTE	PLAN.																								
	COL.																								

O segundo levantamento de intenção de plantio para a safra 2012/13, registra uma área a ser cultivada com algodão no país entre 1.005,8 e 1.106,2 mil hectares (quadro 05), variando entre -27,8 e -20,6% em relação à safra anterior. Considerando o ponto médio, a área poderá ser recuada em 24,2 % saindo de 1.393,4 para 1.056,0 mil

hectares, ou seja, serão reduzidos 337,4 mil hectares na safra que ora se inicia.

O estado de Mato Grosso, líder no processo produtivo brasileiro, apresentou recuo de 21,0 % no ponto médio, fato que deverá reduzir a sua área para 573,3 mil hectares ante os 725,7 mil hectares cultivados na safra anterior. O estado da Bahia, segundo na produção nacional, apareceu na pesquisa reduzindo a área cultivada em 29,0 % no ponto médio, o que em valores absolutos representam 121,1 mil hectares.

Há também importantes tendências de reduções de áreas nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Nos estados da Região Norte/Nordeste, com exceção da região do Matopiba, cujo plantio coincide com a Região Centro-Sul, foram repetidas a área e a produção da safra 2011/12 conforme metodologia adotada.

Fatores como: baixas cotações do produto nos mercados interno e externo, os atuais níveis de preços de mercado das commodities concorrentes (milho e soja), notadamente na Região Centro-Sul e, sobretudo, a forte elevação dos custos de produção justificam a referida retração na área plantada com algodão no país.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %		Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	7,5	6,0	6,6	(20,0)	(12,0)	2.900	3.500	20,7	21,8	21,0	23,1	(3,7)	6,0
TO	7,5	6,0	6,6	(20,0)	(12,0)	2.900	3.500	20,7	21,8	21,0	23,1	(3,7)	6,0
NORDESTE	460,4	318,5	346,3	(30,8)	(24,8)	3.017	3.921	30,0	1.388,8	1.248,7	1.358,6	(10,1)	(2,2)
MA	18,6	16,7	17,3	(10,0)	(7,0)	3.975	3.750	(5,7)	73,9	62,6	64,9	(15,3)	(12,2)
PI	21,3	14,9	17,0	(30,0)	(20,0)	3.480	3.720	6,9	74,1	55,4	63,2	(25,2)	(14,7)
CE	1,3	1,3	1,3	-	-	170	740	335,3	0,2	1,0	1,0	400,0	400,0
RN	0,5	0,5	0,5	-	-	692	520	(24,9)	0,3	0,3	0,3	-	-
PB	0,2	0,2	0,2	-	-	106	760	617,0	-	0,2	0,2	-	-
PE	0,8	0,8	0,8	-	-	195	700	259,0	0,2	0,6	0,6	200,0	200,0
AL	0,2	0,2	0,2	-	-	300	320	6,7	0,1	0,1	0,1	-	-
BA	417,5	283,9	309,0	(32,0)	(26,0)	2.970	3.975	33,8	1.240,0	1.128,5	1.228,3	(9,0)	(0,9)
CENTRO-OESTE	877,3	648,1	717,4	(26,1)	(18,2)	3.776	3.790	0,4	3.312,5	2.456,4	2.719,1	(25,8)	(17,9)
MT	725,7	544,3	602,3	(25,0)	(17,0)	3.795	3.750	(1,2)	2.754,0	2.041,1	2.258,6	(25,9)	(18,0)
MS	62,0	38,4	43,4	(38,0)	(30,0)	3.545	3.970	12,0	219,8	152,4	172,3	(30,7)	(21,6)
GO	89,6	65,4	71,7	(27,0)	(20,0)	3.780	4.020	6,3	338,7	262,9	288,2	(22,4)	(14,9)
SUDESTE	46,7	32,9	35,4	(29,6)	(24,2)	3.651	3.716	1,8	170,6	122,2	131,5	(28,4)	(22,9)
MG	29,6	25,2	26,0	(15,0)	(12,0)	3.600	3.720	3,3	106,6	93,7	96,7	(12,1)	(9,3)
SP	17,1	7,7	9,4	(55,0)	(45,0)	3.740	3.705	(0,9)	64,0	28,5	34,8	(55,5)	(45,6)
SUL	1,5	0,3	0,5	(80,0)	(66,7)	1.439	2.425	68,5	2,2	0,7	1,2	(68,2)	(45,5)
PR	1,5	0,3	0,5	(80,0)	(70,0)	1.439	2.425	68,5	2,2	0,7	1,2	(68,2)	(45,5)
NORTE/NORDESTE	467,9	324,5	352,9	(30,6)	(24,6)	3.015	3.914	29,8	1.410,6	1.269,7	1.381,7	(10,0)	(2,0)
CENTRO-SUL	925,5	681,3	753,3	(26,4)	(18,6)	3.766	3.786	0,5	3.485,3	2.579,3	2.851,8	(26,0)	(18,2)
BRASIL	1.393,4	1.005,8	1.106,2	(27,8)	(20,6)	3.514	3.827	8,9	4.895,9	3.849,0	4.233,5	(21,4)	(13,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

O plantio iniciado na segunda quinzena de outubro em São Paulo, Paraná e sul de Mato Grosso do Sul. Nas demais regiões produtoras a semeadura ocorre nos meses de novembro e dezembro, podendo prolongar-se até janeiro, como são os casos de Mato Grosso, Goiás e a região de Barreiras - (BA). O algodão irrigado cultivado no oeste da Bahia é plantado nos meses de janeiro e fevereiro.

Se configurado o quadro atual, e as condições de clima ao longo do ciclo da cultura mantiverem estáveis, haverá redução na produção de algodão em pluma na ordem de 157,4 mil toneladas, devendo oscilar entre 1.477,1 e 1.624,5 mil toneladas.

Cabe salientar que os dados são preliminares, considerando que o início do plantio poderá ocorrer no corrente mês (após a implantação da soja e milho), bem como a grande indefinição dos agentes envolvidos com a cotonicultura brasileira.

ARROZ

ARROZ CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

REGIÕES	FASES	INVERNO		PRIMAVERA				VERAO				OUTONO					
		21/06 a 23/09		23/09 a 21/12				21/12 a 20/03				20/03 a 21/06					
		JUL	AGO	SET	OUT		NOV	DEZ	JAN	FEV		MAR	ABR		MAI	JUN	
		1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui
CENTRO-SUL	PLAN.																
	COL.																
NORTE NORDESTE	PLAN.																
	COL.																

Com a normalização das chuvas o plantio segue em ritmo acelerado nos dois principais estados produtores, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que juntos cultivam aproximadamente 45% da área de arroz, e uma produção que em determinados anos atinge 70% da safra nacional.

Neste segundo levantamento de intenção de plantio, a estimativa de produção para a próxima safra nacional de arroz situa-se entre 11,5 e 11,7 milhões de toneladas, ou seja, uma produção praticamente idêntica a do ano passado, numa área que decresceu no intervalo entre 3,3% e 1,6%. Nesse momento o quadro de normalização climática se estende para os demais estados da Região Centro-Oeste e Minas Gerais, onde foram constatadas as maiores reduções nas intenções de plantio para a lavoura.

Os fatores que ajudam a explicar tal comportamento, relacionam-se ao risco intrínseco da lavoura e a forte competição por área, observado nesta safra pelas culturas de soja e milho, em virtude da conjuntura internacional destes produtos.

Oferta e demanda

Segundo os dados de comércio exterior do arroz, no período entre os meses de março a setembro de 2012, o MDIC informa que o Brasil exportou 1.075,9 mil toneladas do produto base casca e importou 604,2 mil toneladas. É importante levar em conta que ainda não se dispõe dos dados do último mês já findo. Contudo já nos permite fazer ou refinar as nossas projeções para esse mercado.

Na estimativa para a safra 2011/12 a Conab mantém as vendas externas em 1.300 mil toneladas, sendo que para atingir esse volume serão necessários embarques de 224,1 mil toneladas em cinco meses (incluindo outubro). Considerando que no mês de setembro foram embarcadas 80,4 mil toneladas, é possível que esse volume seja atingido a despeito da queda acentuada nos embarques entre agosto e setembro (de 159,2 para 80,4 mil toneladas base casca).

Com relação às importações a estimativa indica a compra de 800 mil toneladas no ano comercial, sendo que para tanto será necessária a internalização de 195,8 mil toneladas nos cinco meses anteriormente referidos. Considerando que em setembro foram recebidas 84,8 mil toneladas, vê-se que há tendência a se considerar como possível o aumento da quantidade importada, levando-se em conta que houve aumento de 38,34% em relação ao mês de agosto. Contudo, como essa questão precisa ser melhor avaliada, especialmente pela necessidade de se conhecer os números de outubro, optou-se em manter as importações nos mesmos níveis, mas com o viés de possível elevação.

Com relação as operações da Conab até o dia 07/11/2012 haviam sido ofertadas para a venda 523,4 mil toneladas e vendidas apenas 207,0 mil toneladas (deve-se atentar que 81,2 mil toneladas foram ofertadas para o leilão que ocorrerá no dia 10), denotando

um baixo interesse pelo produto do Governo Federal (apenas 46,81% de efetividade). Nas operações de troca das 500 mil toneladas autorizadas já foram contratadas 271,2 mil. Considerando o desempenho dessas operações até a presente data considera-se que a contratação de 350 mil toneladas para doação bastante possível, mas a venda de 500 mil toneladas nesse ano comercial tem grandes chances de não serem atingidas.

Para a próxima safra está sendo apenas ajustado o volume de produção atualizado com os dados do presente levantamento. Como as modificações foram muito pequenas, optou-se em manter os mesmos dados divulgados no levantamento de safras de outubro de 2012.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %		Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	318,8	316,7	318,3	(0,7)	(0,2)	2.972	2.889	(2,8)	947,3	915,0	919,1	(3,4)	(3,0)
RR	19,8	19,8	19,8	-	-	5.354	5.350	(0,1)	106,0	105,9	105,9	(0,1)	(0,1)
RO	53,0	50,9	52,5	(4,0)	(1,0)	2.679	2.570	(4,1)	142,0	130,8	134,9	(7,9)	(5,0)
AC	13,8	13,8	13,8	-	-	1.377	1.525	10,7	19,0	21,0	21,0	10,5	10,5
AM	6,5	6,5	6,5	-	-	2.000	2.050	2,5	13,0	13,3	13,3	2,3	2,3
AP	2,4	2,4	2,4	-	-	1.089	1.115	2,4	2,6	2,7	2,7	3,8	3,8
PA	103,4	103,4	103,4	-	-	2.151	2.063	(4,1)	222,4	213,3	213,3	(4,1)	(4,1)
TO	119,9	119,9	119,9	-	-	3.689	3.570	(3,2)	442,3	428,0	428,0	(3,2)	(3,2)
NORDESTE	596,7	596,7	596,7	-	-	1.288	1.665	29,3	769,0	993,7	993,7	29,2	29,2
MA	426,0	426,0	426,0	-	-	1.098	1.500	36,6	467,7	639,0	639,0	36,6	36,6
PI	117,4	117,4	117,4	-	-	1.171	1.510	28,9	137,5	177,3	177,3	28,9	28,9
CE	24,2	24,2	24,2	-	-	2.556	2.923	14,4	61,9	70,7	70,7	14,2	14,2
RN	0,8	0,8	0,8	-	-	2.956	3.200	8,3	2,4	2,6	2,6	8,3	8,3
PB	2,1	2,1	2,1	-	-	82	1.200	1.363,4	0,2	2,5	2,5	1.150,0	1.150,0
PE	2,5	2,5	2,5	-	-	5.677	5.680	0,1	14,2	14,2	14,2	-	-
AL	3,0	3,0	3,0	-	-	5.650	5.900	4,4	17,0	17,7	17,7	4,1	4,1
SE	6,9	6,9	6,9	-	-	6.500	6.500	-	44,9	44,9	44,9	-	-
BA	13,8	13,8	13,8	-	-	1.680	1.800	7,1	23,2	24,8	24,8	6,9	6,9
CENTRO-OESTE	218,6	185,0	198,4	(15,4)	(9,2)	3.406	3.252	(4,5)	744,5	603,2	643,4	(19,0)	(13,6)
MT	143,4	126,2	133,4	(12,0)	(7,0)	3.217	3.100	(3,6)	461,3	391,2	413,5	(15,2)	(10,4)
MS	17,0	15,1	15,5	(11,0)	(9,0)	6.420	6.400	(0,3)	109,1	96,6	99,2	(11,5)	(9,1)
GO	58,2	43,7	49,5	(25,0)	(15,0)	2.992	2.640	(11,8)	174,1	115,4	130,7	(33,7)	(24,9)
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	53,7	44,6	47,3	(16,9)	(11,9)	2.878	2.943	2,2	154,6	131,6	138,8	(14,9)	(10,2)
MG	32,2	24,0	26,0	(25,5)	(19,3)	1.997	2.110	5,7	64,3	50,6	54,9	(21,3)	(14,6)
ES	1,0	1,0	1,0	-	-	2.692	2.700	0,3	2,7	2,7	2,7	-	-
RJ	1,6	1,6	1,6	-	-	3.346	3.640	8,8	5,4	5,8	5,8	7,4	7,4
SP	18,9	18,0	18,7	(5,0)	(1,0)	4.350	4.030	(7,4)	82,2	72,5	75,4	(11,8)	(8,3)
SUL	1.238,9	1.204,4	1.227,0	(2,8)	(1,0)	7.252	7.355	1,4	8.984,1	8.859,6	9.024,5	(1,4)	0,4
PR	35,8	32,9	34,4	(8,0)	(4,0)	4.659	4.740	1,7	166,8	155,9	163,1	(6,5)	(2,2)
SC	150,1	150,1	150,1	-	-	7.180	7.120	(0,8)	1.077,7	1.068,7	1.068,7	(0,8)	(0,8)
RS	1.053,0	1.021,4	1.042,5	(3,0)	(1,0)	7.350	7.475	1,7	7.739,6	7.635,0	7.792,7	(1,4)	0,7
NORTE/NORDESTE	915,5	913,4	915,0	(0,2)	(0,1)	1.875	2.090	11,5	1.716,3	1.908,7	1.912,8	11,2	11,4
CENTRO-SUL	1.511,2	1.434,0	1.472,7	(5,1)	(2,5)	6.540	6.675	2,1	9.883,2	9.594,4	9.806,7	(2,9)	(0,8)
BRASIL	2.426,7	2.347,4	2.387,7	(3,3)	(1,6)	4.780	4.904	2,6	11.599,5	11.503,1	11.719,5	(0,8)	1,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

FEIJÃO PRIMEIRA SAFRA

FEIJÃO 1ª SAFRA CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

REGIÕES	FASES	INVERNO				PRIMAVERA				VERÃO				OUTONO											
		21/06 a 23/09				23/09 a 21/12				21/12 a 20/03				20/03 a 21/06											
		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
		1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui		
CENTRO-SUL	PLAN.																								
	COL.																								
NORTE NORDESTE	PLAN.																								
	COL.																								

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)				PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)						
	Safr 11/12		Safr 12/13		VAR. %		Safr 11/12	Safr 12/13	VAR. %	Safr 11/12	Safr 12/13		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)	
NORTE	6,7	6,7	6,7	-	-	722	800	10,8	4,8	5,4	5,4	12,5	12,5	
TO	6,7	6,7	6,7	-	-	722	800	10,8	4,8	5,4	5,4	12,5	12,5	
NORDESTE	490,2	490,2	490,2	-	-	224	452	101,7	109,8	221,5	221,5	101,7	101,7	
MA	35,7	35,7	35,7	-	-	335	400	19,4	12,0	14,3	14,3	19,2	19,2	
PI	214,5	214,5	214,5	-	-	126	280	122,2	27,0	60,1	60,1	122,6	122,6	
BA	240,0	240,0	240,0			295	613	107,8	70,8	147,1	147,1	107,8	107,8	
CENTRO-OESTE	82,1	61,1	66,7	(25,6)	(18,8)	2.277	2.248	(1,3)	187,1	137,6	149,8	(26,5)	(19,9)	
MT	8,5	7,1	7,5	(17,0)	(12,0)	1.737	1.695	(2,4)	14,8	12,0	12,7	(18,9)	(14,2)	
MS	1,2	2,1	2,3	75,0	90,0	2.145	1.900	(11,4)	2,6	4,0	4,4	53,8	69,2	
GO	62,2	41,7	46,7	(33,0)	(25,0)	2.268	2.220	(2,1)	141,1	92,6	103,7	(34,4)	(26,5)	
DF	10,2	10,2	10,2			2.801	2.840	1,4	28,6	29,0	29,0	1,4	1,4	
SUDESTE	290,7	265,9	272,3	(8,5)	(6,3)	1.470	1.482	0,8	427,3	392,8	404,8	(8,1)	(5,3)	
MG	181,6	182,0	183,4	0,2	1,0	1.205	1.270	5,4	218,8	231,1	232,9	5,6	6,4	
ES	6,7	6,7	6,7			874	780	(10,7)	5,9	5,2	5,2	(11,9)	(11,9)	
RJ	1,6	1,6	1,6			954	950	(0,4)	1,5	1,5	1,5	-	-	
SP	100,8	75,6	80,6	(25,0)	(20,0)	1.995	2.050	2,8	201,1	155,0	165,2	(22,9)	(17,9)	
SUL	371,7	319,6	337,5	(14,0)	(9,2)	1.363	1.492	9,5	506,6	476,9	503,5	(5,9)	(0,6)	
PR	248,7	211,4	223,8	(15,0)	(10,0)	1.401	1.543	10,2	348,3	326,2	345,3	(6,3)	(0,9)	
SC	63,5	54,6	57,2	(14,0)	(10,0)	1.464	1.620	10,7	93,0	88,5	92,7	(4,8)	(0,3)	
RS	59,5	53,6	56,5	(10,0)	(5,0)	1.098	1.160	5,6	65,3	62,2	65,5	(4,7)	0,3	
NORTE/NORDESTE	496,9	496,9	496,9	-	-	231	456	97,9	114,6	226,9	226,9	98,0	98,0	
CENTRO-SUL	744,5	646,6	676,5	(13,1)	(9,1)	1.506	1.561	3,7	1.121,0	1.007,3	1.058,1	(10,1)	(5,6)	
BRASIL	1.241,4	1.143,5	1.173,4	(7,9)	(5,5)	995	1.087	9,2	1.235,6	1.234,2	1.285,0	(0,1)	4,0	

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

A área de feijão primeira safra está estimada entre 1,14 e 1,17 milhão de hectares, o que configura um decréscimo variando de 7,9 a 5,5% em relação à safra passada. Com exceção de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, todos os principais estados produtores indicaram plantios menores do que os cultivados na safra anterior, em função da competição estabelecida por outras culturas, como soja e milho, especialmente.

As precipitações ocorridas na Região Centro-Sul beneficiaram as áreas já semeadas, e a tendência a partir de agora é a ocorrência de chuvas regulares, favorecendo desta forma, o desenvolvimento das lavouras.

No estado do Paraná, principal produtor nacional, deverá ocorrer uma redução na área, variando entre 15,0 e 10,0%, com o cultivo podendo oscilar entre 211,4 e 223,8 mil hectares. Como em outras localidades, os altos riscos inerentes à produção de feijão, somados às dificuldades na comercialização devido aos baixos preços, têm feito com que os produtores migrem para outras culturas mais atrativas como milho e soja.

As áreas já semeadas encontram-se nas fases de germinação e desenvolvimento vegetativo. Apesar dos problemas ocorridos no início do segundo semestre envolvendo precipitações abaixo do normal, que retardaram o preparo do solo, a produção paranaense deverá situar-se entre 326,2 e 345,3 mil toneladas, representando uma redução de 6,3 a 0,9% em relação ao exercício anterior. Como informado anteriormente, a frente fria ocorrida no final de setembro provocou a formação de geadas fracas nas baixadas nas Regiões Sul e Sudoeste do estado, afetando as lavouras de feijão localizadas nestas áreas, o que exigiu operações de replantio.

Em Minas Gerais, segundo maior produtor de feijão da primeira safra, o levantamento apontou para um incremento variando de 0,2 a 1,0% da área a ser cultivada na safra 2012/13. Embora os preços ainda permaneçam atrativos, os produtores a princípio devem optar por outras culturas, como milho e soja, em razão do mercado favorável e do menor risco climático. A cultura do feijão da primeira safra, por coincidir com um período em que as chuvas são abundantes no estado, apresentam grandes riscos de perdas, seja de qualidade ou quantidade, particularmente nas fases de maturação e colheita. No Rio Grande do Sul, os agricultores seguem plantando a lavoura de feijão da primeira safra, com registro de danos pontuais provocados pelo clima.

Caso se confirme a tendência dos dados apurados, a produção nacional para o feijão da primeira safra está estimada entre 1,23 a 1,29 milhão de toneladas, variando entre um decréscimo de 0,1 a um acréscimo de 4,0%, quando comparada com o ano anterior.

Para o feijão da segunda e terceira safras, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas, foram repetidas as áreas da safra anterior, e aplicado o rendimento médio dos últimos três anos, descartando os anos atípicos e agregando-se o ganho tecnológico.

Para as três safras, estima-se que a área total possa atingir entre 3,16 e 3,19 milhões de hectares, com um decréscimo variando entre 3,0 e 2,1% em relação à safra passada. A produção nacional deverá situar-se no intervalo entre 3,26 e 3,31 milhões de toneladas, representando um acréscimo entre 11,9 e 13,6%, quando comparado com a última safra.

Oferta e demanda

A safra 2011/12 foi a menor dos últimos dez anos, ocasionando um quadro de oferta bastante ajustado. O mercado está sendo abastecido com produto dos estoques remanescentes da terceira safra e de uma pequena quantidade importada da Argentina, China e Bolívia.

A primeira safra da temporada 2012/13, encontra-se em fase final de plantio e a expectativa é de que apenas 3,0% da área semeada no Sul do país deva ser colhida e colocada no mercado, neste mês de novembro, intensificando-se a partir de meados de dezembro, com concentração nos meses de janeiro e fevereiro.

Para a temporada acima mencionada, prevê-se o seguinte cenário: a produção da primeira safra, apurada no levantamento de campo realizado no final de outubro, pela Conab, mais as previsões para a segunda e terceira safras, totalizarão 3.287,8 mil toneladas, que somadas ao estoque de passagem e às importações projetadas em 220.000 toneladas, propiciarão um suprimento de 3,8 milhões de toneladas, gerando um excedente suficiente para um mês de consumo, o que ficará razoável para a política de abastecimento.

FEIJÃO SEGUNDA SAFRA

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)						
	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %		Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %					
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	88,6	88,6	88,6	-	-	732	791	8,1	64,9	70,2	70,2	8,2	8,2
RR	3,0	3,0	3,0	-	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	2,0	-	-
RO	52,3	52,3	52,3	-	-	694	680	(2,0)	36,3	35,6	35,6	(1,9)	(1,9)
AC	12,6	12,6	12,6	-	-	600	570	(5,0)	7,6	7,2	7,2	(5,3)	(5,3)
AM	5,9	5,9	5,9	-	-	900	900	-	5,3	5,3	5,3	-	-
AP	1,1	1,1	1,1	-	-	840	820	(2,4)	0,9	0,9	0,9	-	-
PA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TO	13,7	13,7	13,7	-	-	933	1.400	50,1	12,8	19,2	19,2	50,0	50,0
NORDESTE	634,2	634,2	634,2	-	-	119	403	238,6	75,5	255,8	255,8	238,8	238,8
MA	39,0	39,0	39,0	-	-	396	440	11,1	15,4	17,2	17,2	11,7	11,7
PI	16,0	16,0	16,0	-	-	594	650	9,4	9,5	10,4	10,4	9,5	9,5
CE	426,0	426,0	426,0	-	-	76	420	452,6	32,4	178,9	178,9	452,2	452,2
RN	8,7	8,7	8,7	-	-	398	439	10,3	3,5	3,8	3,8	8,6	8,6
PB	36,8	36,8	36,8	-	-	79	300	279,7	2,9	11,0	11,0	279,3	279,3
PE	107,7	107,7	107,7	-	-	110	320	190,9	11,8	34,5	34,5	192,4	192,4
CENTRO-OESTE	193,0	193,0	193,0	-	-	1.242	1.254	0,9	239,7	241,9	241,9	0,9	0,9
MT	152,1	152,1	152,1	-	-	1.085	1.100	1,4	165,0	167,3	167,3	1,4	1,4
MS	17,7	17,7	17,7	-	-	1.200	1.200	-	21,2	21,2	21,2	-	-
GO	22,6	22,6	22,6	-	-	2.300	2.300	-	52,0	52,0	52,0	-	-
DF	0,6	0,6	0,6	-	-	2.536	2.380	(6,2)	1,5	1,4	1,4	(6,7)	(6,7)
SUDESTE	208,7	208,7	208,7	-	-	1.478	1.471	(0,4)	308,5	307,1	307,1	(0,5)	(0,5)
MG	158,4	158,4	158,4	-	-	1.450	1.450	-	229,7	229,7	229,7	-	-
ES	11,6	11,6	11,6	-	-	757	940	24,2	8,8	10,9	10,9	23,9	23,9
RJ	2,1	2,1	2,1	-	-	980	976	(0,4)	2,1	2,0	2,0	(4,8)	(4,8)
SP	36,6	36,6	36,6	-	-	1.856	1.761	(5,1)	67,9	64,5	64,5	(5,0)	(5,0)
SUL	271,6	271,6	271,6	-	-	1.387	1.486	7,2	376,8	403,7	403,7	7,1	7,1
PR	226,5	226,5	226,5	-	-	1.429	1.530	7,1	323,7	346,5	346,5	7,0	7,0
SC	23,3	23,3	23,3	-	-	1.043	1.265	21,3	24,3	29,5	29,5	21,4	21,4
RS	21,8	21,8	21,8	-	-	1.319	1.270	(3,7)	28,8	27,7	27,7	(3,8)	(3,8)
NORTE/NORDESTE	722,8	722,8	722,8	-	-	194	451	132,1	140,4	326,0	326,0	132,2	132,2
CENTRO-SUL	673,3	673,3	673,3	-	-	1.374	1.415	3,0	925,0	952,7	952,7	3,0	3,0
BRASIL	1.396,1	1.396,1	1.396,1	-	-	763	916	20,0	1.065,4	1.278,7	1.278,7	20,0	20,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

FEIJÃO TERCEIRA SAFRA

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)				PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)					
	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %		Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	62,3	62,3	62,3	-	-	873	1.061	21,5	54,4	66,2	66,2	21,7	21,7
PA	48,1	48,1	48,1	-	-	705	710	0,7	33,9	34,2	34,2	0,9	0,9
TO	14,2	14,2	14,2	-	-	1.443	2.250	55,9	20,5	32,0	32,0	56,1	56,1
NORDESTE	381,0	381,0	381,0	-	-	277	597	115,6	105,6	227,6	227,6	115,5	115,5
CE	7,6	7,6	7,6	-	-	65	1.040	1.500,0	0,5	7,9	7,9	1.480,0	1.480,0
PE	122,0	122,0	122,0	-	-	180	530	194,4	22,0	64,7	64,7	194,1	194,1
AL	36,1	36,1	36,1	-	-	460	525	14,1	16,6	19,0	19,0	14,5	14,5
SE	28,0	28,0	28,0	-	-	702	670	(4,6)	19,7	18,8	18,8	(4,6)	(4,6)
BA	187,3	187,3	187,3	-	-	250	626	150,4	46,8	117,2	117,2	150,4	150,4
CENTRO-OESTE	67,0	67,0	67,0	-	-	2.629	2.656	1,0	176,2	177,9	177,9	1,0	1,0
MT	20,2	20,2	20,2	-	-	2.207	2.120	(3,9)	44,6	42,8	42,8	(4,0)	(4,0)
MS	0,4	0,4	0,4	-	-	1.340	1.340	-	0,5	0,5	0,5	-	-
GO	41,4	41,4	41,4	-	-	2.779	2.869	3,2	115,1	118,8	118,8	3,2	3,2
DF	5,0	5,0	5,0	-	-	3.200	3.160	(1,3)	16,0	15,8	15,8	(1,3)	(1,3)
SUDESTE	107,1	107,1	107,1	-	-	2.548	2.543	(0,2)	272,9	272,3	272,3	(0,2)	(0,2)
MG	80,7	80,7	80,7	-	-	2.615	2.615	-	211,0	211,0	211,0	-	-
SP	26,4	26,4	26,4	-	-	2.345	2.323	(0,9)	61,9	61,3	61,3	(1,0)	(1,0)
SUL	6,2	6,2	6,2	-	-	952	885	(7,0)	5,9	5,5	5,5	(6,8)	(6,8)
PR	6,2	6,2	6,2	-	-	952	885	(7,0)	5,9	5,5	5,5	(6,8)	(6,8)
NORTE/NORDESTE	443,3	443,3	443,3	-	-	361	662	83,6	160,0	293,8	293,8	83,6	83,6
CENTRO-SUL	180,3	180,3	180,3	-	-	2.524	2.528	0,2	455,0	455,7	455,7	0,2	0,2
BRASIL	623,6	623,6	623,6	-	-	986	1.202	21,9	615,0	749,5	749,5	21,9	21,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

FEIJÃO TOTAL

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)						
	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %		Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	157,6	157,6	157,6	-	-	788	898	14,1	124,1	141,7	141,7	14,2	14,2
RR	3,0	3,0	3,0	-	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	2,0	-	-
RO	52,3	52,3	52,3	-	-	694	680	(2,0)	36,3	35,6	35,6	(1,9)	(1,9)
AC	12,6	12,6	12,6	-	-	600	540	(10,0)	7,6	7,2	7,2	(5,3)	(5,3)
AM	5,9	5,9	5,9	-	-	900	900	-	5,3	5,3	5,3	-	-
AP	1,1	1,1	1,1	-	-	840	780	(7,1)	0,9	0,9	0,9	-	-
PA	48,1	48,1	48,1	-	-	705	770	9,2	33,9	34,2	34,2	0,9	0,9
TO	34,6	34,6	34,6	-	-	1.101	1.554	41,1	38,1	56,5	56,5	48,3	48,3
NORDESTE	1.505,4	1.505,4	1.505,4	-	-	193	468	142,3	290,9	704,8	704,8	142,3	142,3
MA	74,7	74,7	74,7	-	-	367	443	20,9	27,4	31,4	31,4	14,6	14,6
PI	230,5	230,5	230,5	-	-	158	295	86,3	36,5	70,5	70,5	93,2	93,2
CE	433,6	433,6	433,6	-	-	76	373	392,7	32,9	186,8	186,8	467,8	467,8
RN	8,7	8,7	8,7	-	-	398	400	0,5	3,5	3,8	3,8	8,6	8,6
PB	36,8	36,8	36,8	-	-	79	300	279,7	2,9	11,0	11,0	279,3	279,3
PE	229,7	229,7	229,7	-	-	147	423	187,3	33,8	99,1	99,1	193,2	193,2
AL	36,1	36,1	36,1	-	-	460	500	8,7	16,6	19,0	19,0	14,5	14,5
SE	28,0	28,0	28,0	-	-	702	600	(14,5)	19,7	18,8	18,8	(4,6)	(4,6)
BA	427,3	427,3	427,3	-	-	275	578	110,0	117,6	264,4	264,4	124,8	124,8
CENTRO-OESTE	342,1	321,1	326,7	(6,1)	(4,5)	1.762	1.740	(1,3)	603,0	557,5	569,5	(7,5)	(5,6)
MT	180,8	179,4	179,8	(0,8)	(0,6)	1.241	1.230	(0,8)	224,4	222,2	222,8	(1,0)	(0,7)
MS	19,3	20,2	20,4	4,7	5,7	1.262	1.136	(10,0)	24,4	25,8	26,1	5,7	7,0
GO	126,2	105,7	110,7	(16,2)	(12,3)	2.441	2.310	(5,4)	308,1	263,3	274,4	(14,5)	(10,9)
DF	15,8	15,8	15,8	-	-	2.917	2.661	(8,8)	46,1	46,2	46,2	0,2	0,2
SUDESTE	606,5	581,7	588,1	(4,1)	(3,0)	1.663	1.673	0,6	1.008,6	972,4	984,3	(3,6)	(2,4)
MG	420,7	421,1	422,5	0,1	0,4	1.568	1.442	(8,0)	659,5	671,9	673,6	1,9	2,1
ES	18,3	18,3	18,3	-	-	800	870	8,8	14,6	16,1	16,1	10,3	10,3
RJ	3,7	3,7	3,7	-	-	969	900	(7,1)	3,6	3,6	3,6	-	-
SP	163,8	138,6	143,6	(12,3)	(12,3)	2.020	1.724	(14,6)	330,9	280,8	291,0	(15,1)	(12,1)
SUL	649,5	597,4	615,3	(8,0)	(5,3)	1.369	1.483	8,3	889,3	886,0	912,7	(0,4)	2,6
PR	481,4	444,1	456,5	(7,7)	(5,2)	1.408	1.483	5,3	677,9	678,2	697,4	-	2,9
SC	86,8	77,9	80,5	(10,3)	(7,3)	1.351	1.561	15,5	117,3	117,9	122,1	0,5	4,1
RS	81,3	75,4	78,3	(7,3)	(3,7)	1.157	1.187	2,6	94,1	89,9	93,2	(4,5)	(1,0)
NORTE/NORDESTE	1.663,0	1.663,0	1.663,0	-	-	250	509	104,0	415,0	846,5	846,5	104,0	104,0
CENTRO-SUL	1.598,1	1.500,2	1.530,1	(6,1)	(4,3)	1.565	1.611	3,0	2.500,9	2.415,9	2.466,5	(3,4)	(1,4)
BRASIL	3.261,1	3.163,2	3.193,1	(3,0)	(2,1)	894	1.034	15,7	2.915,9	3.262,4	3.313,0	11,9	13,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

GIRASSOL

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 11/12 (a)	Safr 12/13		VAR. %		Safr 11/12 (d)	Safr 12/13 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 11/12 (f)	Safr 12/13		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORDESTE	0,2	0,2	0,2	-	-	715	715	-	0,2	0,2	0,2	-	-
CE	0,1	0,1	0,1	-	-	780	780	-	0,1	0,1	0,1	-	-
BA	0,1	0,1	0,1	-	-	650	650	-	0,1	0,1	0,1	-	-
CENTRO-OESTE	66,0	66,0	66,0	-	-	1.579	1.246	(21,1)	104,2	82,3	82,3	(21,0)	(21,0)
MT	47,1	47,1	47,1	-	-	1.686	1.200	(28,8)	79,4	56,5	56,5	(28,8)	(28,8)
MS	5,0	5,0	5,0	-	-	1.200	1.250	4,2	6,0	6,3	6,3	5,0	5,0
GO	13,9	13,9	13,9	-	-	1.355	1.400	3,3	18,8	19,5	19,5	3,7	3,7
SUDESTE	4,3	4,3	4,3	-	-	1.395	-	(100,0)	6,0	6,0	6,0	-	-
MG	4,3	4,3	4,3	-	-	1.395	1.395	-	6,0	6,0	6,0	-	-
SUL	4,0	4,0	4,0	-	-	1.390	1.273	(8,4)	6,0	5,1	5,1	(15,0)	(15,0)
PR	0,7	0,7	0,7	-	-	1.310	1.380	5,3	0,9	1,0	1,0	11,1	11,1
SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	3,3	3,3	3,3	-	-	1.549	1.250	(19,3)	5,1	4,1	4,1	(19,6)	(19,6)
NORTE/NORDESTE	0,2	0,2	0,2	-	-	715	715	-	0,2	0,2	0,2	-	-
CENTRO-SUL	74,3	74,3	74,3	-	-	1.565	1.256	(19,7)	116,2	93,4	93,4	(19,6)	(19,6)
BRASIL	74,5	74,5	74,5	-	-	1.563	1.255	(19,7)	116,4	93,6	93,6	(19,6)	(19,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

MAMONA

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 11/12 (a)	Safr 12/13		VAR. %		Safr 11/12 (d)	Safr 12/13 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 11/12 (f)	Safr 12/13		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORDESTE	123,9	123,9	123,9	-	-	172	606	252,0	21,3	75,1	75,1	252,6	252,6
PI	0,8	0,8	0,8	-	-	96	460	379,2	0,1	0,4	0,4	300,0	300,0
CE	33,8	33,8	33,8	-	-	79	430	444,3	2,7	14,5	14,5	437,0	437,0
RN	0,1	0,1	0,1	-	-	467	700	49,9	-	0,1	0,1	-	-
PE	2,7	2,7	2,7	-	-	231	470	103,5	0,6	1,3	1,3	116,7	116,7
BA	86,5	86,5	86,5	-	-	207	680	228,5	17,9	58,8	58,8	228,5	228,5
SUDESTE	3,3	3,3	3,3	-	-	862	1.106	28,4	2,9	3,7	3,7	27,6	27,6
MG	2,8	2,8	2,8	-	-	738	1.000	35,5	2,1	2,8	2,8	33,3	33,3
SP	0,5	0,5	0,5	-	-	1.554	1.700	9,4	0,8	0,9	0,9	12,5	12,5
SUL	1,0	1,0	1,0	-	-	620	1.700	174,2	0,6	1,7	1,7	183,3	183,3
PR	1,0	1,0	1,0	-	-	620	1.700	174,2	0,6	1,7	1,7	183,3	183,3
NORTE/NORDESTE	123,9	123,9	123,9	-	-	172	606	252,0	21,3	75,1	75,1	252,6	252,6
CENTRO-SUL	4,3	4,3	4,3	-	-	805	1.244	54,5	3,5	5,4	5,4	54,3	54,3
BRASIL	128,2	128,2	128,2	-	-	193	627	224,4	24,8	80,5	80,5	224,6	224,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

MILHO PRIMEIRA SAFRA

MILHO 1ª SAFRA
CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

REGIÕES	FASES	INVERNO				PRIMAVERA				VERAO				OUTONO											
		21/06 a 23/09				23/09 a 21/12				21/12 a 20/03				20/03 a 21/06											
		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui		
CENTRO-SUL	PLAN.																								
	COL.																								
NORTE NORDESTE	PLAN.																								
	COL.																								

A área brasileira plantada com milho primeira safra, está estimada entre 6,9 e 7,2 milhões de hectares, refletindo um decréscimo entre 7,7 e 4,9%, em relação a safra passada. Os bons preços da soja, bem como a oportunidade de se fazer uma segunda lavoura, tem seduzido grande parte dos produtores, ao adiar para a segunda safra parte da sua intenção de plantar, mesmo considerando os riscos climáticos implícitos.

Na Região Sul a semeadura teve início no mês de agosto e já se encontra em estágio avançado. Na Região Centro-Oeste, os produtores estavam aguardando as chuvas firmarem para iniciar a semeadura, fato que já ocorreu.

No Paraná a primeira safra de milho registra área variando entre 840,8 e 870,2 mil hectares, uma redução variando de 14 a 11%, quando comparada com a cultivada na safra anterior. A produção estimada ficou entre 6.474,2 e 6.700,5 mil toneladas. No estado da Bahia, para as áreas de cerrado onde predomina o plantio com emprego de alta tecnologia, há uma tendência de redução de área, variando entre 7,0 e 3,0%. A retração ante à safra passada, deve-se à baixa oferta de semente de qualidade na região, bem como a concorrência com o plantio de soja. Em Minas Gerais, mesmo com o mercado favorável para o milho, reflexo da alta de preços no mercado internacional, as primeiras estimativas apontam para uma redução de área entre 9,1 e 5,3% em comparação com a safra passada. A expectativa é de que parte dessa redução na área da safra de verão, seja compensada com o plantio do milho segunda safra a ser cultivado a partir de fevereiro.

A produtividade média do milho primeira safra está estimada em 4.904 kg/ha, cerca de 9,5% maior que a safra anterior. Este acréscimo está relacionado à expectativa de recuperação da produtividade normal nos estados do Sul e do Nordeste, seriamente castigada pelas adversidades climáticas na última temporada..

A produção brasileira de milho primeira safra, considerando a área cultivada e a produtividade obtida, deverá alcançar entre 34,1 e 35,4 milhões de toneladas, com variação positiva entre 0,6 a 4,5% em relação à safra passada, quando foram colhidas 33,8 milhões de toneladas, em função da recuperação da produtividade nos estados da Região Sul, largamente afetada na temporada 2011/12.

Para o milho segunda safra, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada, foram repetidas as áreas da safra anterior, e aplicado o rendimento médio dos últimos três anos, descartando os anos atípicos e agregando-se o ganho tecnológico. Considerando as duas safras, estima-se que a área total de milho deverá situar-se entre 14,59 e 14,80 milhões de hectares, estimando-se uma redução de 3,8 a 2,5%, quando comparado com a safra passada. A produção nacional de milho, considerando a primeira e segunda safras, deverá atingir entre 71,5 e 72,8 milhões de toneladas, praticamente igualando-se à produção da última safra.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %		Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	456,7	452,0	455,8	(1,0)	(0,2)	2.668	2.622	(1,7)	1.218,3	1.185,9	1.194,1	(2,7)	(2,0)
RR	6,5	6,5	6,5	-	-	2.000	1.990	(0,5)	13,0	12,9	12,9	(0,8)	(0,8)
RO	93,9	89,2	93,0	(5,0)	(1,0)	2.201	2.180	(1,0)	206,7	194,5	202,7	(5,9)	(1,9)
AC	43,8	43,8	43,8	-	-	2.290	2.255	(1,5)	100,3	98,8	98,8	(1,5)	(1,5)
AM	14,4	14,4	14,4	-	-	2.500	2.500	-	36,0	36,0	36,0	-	-
AP	2,6	2,6	2,6	-	-	825	860	4,2	2,1	2,2	2,2	4,8	4,8
PA	236,3	236,3	236,3	-	-	2.538	2.550	0,5	599,7	602,6	602,6	0,5	0,5
TO	59,2	59,2	59,2	-	-	4.400	4.035	(8,3)	260,5	238,9	238,9	(8,3)	(8,3)
NORDESTE	1.919,2	1.889,2	1.906,3	(1,6)	(0,7)	1.713	1.928	12,6	3.286,6	3.624,3	3.693,6	10,3	12,4
MA	384,0	384,0	384,0	-	-	1.376	1.660	20,6	528,4	637,4	637,4	20,6	20,6
PI	330,7	330,7	330,7	-	-	2.108	2.065	(2,0)	697,1	682,9	682,9	(2,0)	(2,0)
CE	520,6	520,6	520,6	-	-	142	1.000	604,2	73,9	520,6	520,6	604,5	604,5
RN	9,5	9,5	9,5	-	-	520	650	25,0	4,9	6,2	6,2	26,5	26,5
PB	39,8	39,8	39,8	-	-	106	710	569,8	4,2	28,3	28,3	573,8	573,8
PE	205,8	205,8	205,8	-	-	117	650	455,6	24,1	133,8	133,8	455,2	455,2
BA	428,8	398,8	415,9	(7,0)	(3,0)	4.557	4.050	(11,1)	1.954,0	1.615,1	1.684,4	(17,3)	(13,8)
CENTRO-OESTE	743,6	588,5	634,4	(20,9)	(14,7)	7.697	7.597	(1,3)	5.723,2	4.469,4	4.820,7	(21,9)	(15,8)
MT	94,5	80,3	85,1	(15,0)	(10,0)	6.185	6.040	(2,3)	584,5	485,0	514,0	(17,0)	(12,1)
MS	68,2	47,7	50,5	(30,0)	(26,0)	6.729	6.715	(0,2)	458,9	320,3	339,1	(30,2)	(26,1)
GO	547,3	426,9	465,2	(22,0)	(15,0)	8.000	7.925	(0,9)	4.378,4	3.383,2	3.686,7	(22,7)	(15,8)
DF	33,6	33,6	33,6	-	-	8.969	8.360	(6,8)	301,4	280,9	280,9	(6,8)	(6,8)
SUDESTE	1.813,0	1.657,7	1.726,2	(8,6)	(4,8)	5.942	5.906	(0,6)	10.772,7	9.787,3	10.197,2	(9,1)	(5,3)
MG	1.218,5	1.107,8	1.154,0	(9,1)	(5,3)	5.978	6.000	0,4	7.284,2	6.646,8	6.924,0	(8,8)	(4,9)
ES	31,5	31,5	31,5	-	-	2.429	2.450	0,9	76,5	77,2	77,2	0,9	0,9
RJ	6,1	6,1	6,1	-	-	2.435	2.470	1,4	14,9	15,1	15,1	1,3	1,3
SP	556,9	512,3	534,6	(8,0)	(4,0)	6.100	5.950	(2,5)	3.397,1	3.048,2	3.180,9	(10,3)	(6,4)
SUL	2.627,9	2.392,0	2.465,5	(9,0)	(6,2)	4.897	6.279	28,2	12.868,6	15.019,1	15.483,2	16,7	20,3
PR	977,7	840,8	870,2	(14,0)	(11,0)	6.729	7.700	14,4	6.578,9	6.474,2	6.700,5	(1,6)	1,8
SC	536,7	504,5	515,2	(6,0)	(4,0)	5.491	6.460	17,6	2.947,0	3.259,1	3.328,2	10,6	12,9
RS	1.113,5	1.046,7	1.080,1	(6,0)	(3,0)	3.002	5.050	68,2	3.342,7	5.285,8	5.454,5	58,1	63,2
NORTE/NORDESTE	2.375,9	2.341,2	2.362,1	(1,5)	(0,6)	1.896	2.062	8,7	4.504,9	4.810,2	4.887,7	6,8	8,5
CENTRO-SUL	5.184,5	4.638,2	4.826,1	(10,5)	(6,9)	5.664	6.316	11,5	29.364,5	29.275,8	30.501,1	(0,3)	3,9
BRASIL	7.560,4	6.979,4	7.188,2	(7,7)	(4,9)	4.480	4.904	9,5	33.869,4	34.086,0	35.388,8	0,6	4,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

Oferta e demanda

Os preços do milho na Bolsa de Chicago começaram a apresentar um movimento de acomodação - e ao que tudo indica -, variando entre US\$ 7,30/bushel (US\$ 287,38/ton) e US\$ 7,50/bushel (US\$ 295,25/ton), tendo ocorrido um pico no momento da divulgação do quadro de oferta e demanda do Usda, com as cotações atingindo US\$ 7,73/bushel (US\$ 304,38/ton).

Tal fato se prende à atuação do mercado que já absorveu a quebra da safra norte-americana, voltando, agora, suas expectativas para o andamento da safra de milho na América do Sul. Como os Estados Unidos estão com os estoques de passagem baixos, o país vive a necessidade de abastecer o mercado interno, inclusive importando o cereal com gradativa diminuição das exportações.

Neste contexto, o mercado externo do milho volta as atenções para o produto recém colhido da safra brasileira, tanto assim que as exportações deste mês atingiram, segundo a SECEX, um volume de 3,66 milhões de toneladas, portanto, de fevereiro a outubro, o Brasil já exportou 12,22 milhões de toneladas e possui nomeações para embarques em novembro e dezembro de 3,5 e 3,0 milhões de toneladas, respectivamente.

Diante deste cenário foi revista a estimativa de exportação, projetando 19,0 milhões de toneladas exportadas de 01 de fevereiro de 2012 a 31 de janeiro de 2013. Evidente que é um número estimado e dependendo do que venha a ser realizado em

janeiro/13, época em que se inicia a competição com a soja nos embarques, este pode ou não sofrer alterações.

Mesmo que se exporte mais do que o estimado neste mês, fica clara a necessidade da recomposição dos estoques governamentais, uma vez que o racionamento das exportações, pelos Estados Unidos, bem como a quebra da safra de trigo do Leste Europeu, vêm dando novo fôlego às negociações com o mercado externo, proporcionando um prêmio nos portos brasileiros mais atrativos, bem como aumentando a paridade de exportação, fazendo com que o produtor deste cereal direcione sua comercialização para obter maior rentabilidade e com isso, diminuir, ainda mais, os estoques internos.

MILHO SEGUNDA SAFRA

MILHO 2ª SAFRA CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

REGIÕES	FASIS	INVERNO						PRIMAVERA				VERAO				OUTONO									
		21/06 a 23/09		23/09 a 21/12				21/12 a 20/03				20/03 a 21/06													
		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
		1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui		
CENTRO-SUL	PLAN.																								
	COL.																								
NORTE NORDESTE	PLAN.																								
	COL.																								

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %		Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	112,8	112,8	112,8	-	-	3.849	3.943	2,4	434,2	444,8	444,8	2,4	2,4
RO	68,4	68,4	68,4	-	-	3.612	3.612	-	247,1	247,1	247,1	-	-
TO	44,4	44,4	44,4	-	-	4.215	4.453	5,6	187,1	197,7	197,7	5,7	5,7
NORDESTE	504,2	504,2	504,2	-	-	2.141	3.001	40,1	1.079,8	1.513,1	1.513,1	40,1	40,1
MA	70,6	70,6	70,6	-	-	2.879	2.879	-	203,3	203,3	203,3	-	-
PI	20,9	20,9	20,9	-	-	4.311	4.311	-	90,1	90,1	90,1	-	-
AL	29,7	29,7	29,7	-	-	754	893	18,4	22,4	26,5	26,5	18,3	18,3
SE	206,8	206,8	206,8	-	-	2.629	4.192	59,5	543,7	866,9	866,9	59,4	59,4
BA	176,2	176,2	176,2	-	-	1.250	1.852	48,2	220,3	326,3	326,3	48,1	48,1
CENTRO-OESTE	4.548,2	4.548,2	4.548,2	-	-	5.583	5.168	(7,4)	25.393,1	23.507,2	23.507,2	(7,4)	(7,4)
MT	2.645,4	2.645,4	2.645,4	-	-	5.680	5.342	(6,0)	15.025,9	14.131,7	14.131,7	(6,0)	(6,0)
MS	1.199,5	1.199,5	1.199,5	-	-	5.100	4.455	(12,6)	6.117,5	5.343,8	5.343,8	(12,6)	(12,6)
GO	694,6	694,6	694,6	-	-	6.043	5.720	(5,3)	4.197,5	3.973,1	3.973,1	(5,3)	(5,3)
DF	8,7	8,7	8,7	-	-	6.000	6.735	12,3	52,2	58,6	58,6	12,3	12,3
SUDESTE	429,3	429,3	429,3	-	-	4.722	4.453	(5,7)	2.027,4	1.911,8	1.911,8	(5,7)	(5,7)
MG	94,3	94,3	94,3	-	-	5.548	5.548	-	523,2	523,2	523,2	-	-
SP	335,0	335,0	335,0	-	-	4.490	4.145	(7,7)	1.504,2	1.388,6	1.388,6	(7,7)	(7,7)
SUL	2.025,1	2.025,1	2.025,1	-	-	5.026	4.980	(0,9)	10.178,2	10.085,0	10.085,0	(0,9)	(0,9)
PR	2.025,1	2.025,1	2.025,1	-	-	5.026	4.980	(0,9)	10.178,2	10.085,0	10.085,0	(0,9)	(0,9)
NORTE/NORDESTE	617,0	617,0	617,0	-	-	2.454	3.173	29,3	1.514,0	1.957,9	1.957,9	29,3	29,3
CENTRO-SUL	7.002,6	7.002,6	7.002,6	-	-	5.369	5.070	(5,6)	37.598,7	35.504,0	35.504,0	(5,6)	(5,6)
BRASIL	7.619,6	7.619,6	7.619,6	-	-	5.133	4.917	(4,2)	39.112,7	37.461,9	37.461,9	(4,2)	(4,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

de Goiás com crescimento previsto entre 7,0 e 10,0%.

Esse crescimento se deve aos excelentes preços de comercialização observados na safra 2011/12, que bateram recordes históricos decorrentes da quebra de produção nos principais países produtores. Tal crescimento dar-se-á em áreas cultivadas na safra anterior de acordo com a região, principalmente com algodão, milho, feijão e pastagem.

Na Região Centro-Oeste, onde se concentra a maior área de soja plantada no país, o levantamento indica crescimento de 7,6 a 11,8%, ou seja, passa de 11,5 milhões de hectares plantados na safra anterior, para 12,37 milhões a 12,86 milhões de hectares na safra atual. Destaque para o estado de Mato Grosso, com a área estimada entre 7,47 milhões e 7,82 milhões de hectares, representa um acréscimo entre 488,6 mil e 837,7 mil hectares, seguido de Mato Grosso do Sul e de Goiás.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %		Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	717,6	720,5	724,8	0,4	1,0	3.027	3.041	0,5	2.172,2	2.190,9	2.204,6	0,9	1,5
RR	3,7	3,7	3,7	-	-	2.800	2.800	-	10,4	10,4	10,4	-	-
RO	143,5	146,4	150,7	2,0	5,0	3.221	3.190	(1,0)	462,2	467,0	480,7	1,0	4,0
PA	119,2	119,2	119,2	-	-	2.657	2.830	6,5	316,7	337,3	337,3	6,5	6,5
TO	451,2	451,2	451,2			3.065	3.050	(0,5)	1.382,9	1.376,2	1.376,2	(0,5)	(0,5)
NORDESTE	2.117,1	2.250,7	2.347,6	6,3	10,9	2.880	2.969	3,1	6.096,3	6.682,0	6.970,7	9,6	14,3
MA	559,7	570,9	587,7	2,0	5,0	2.949	2.950	-	1.650,6	1.684,2	1.733,7	2,0	5,0
PI	444,6	489,1	502,4	10,0	13,0	2.841	2.915	2,6	1.263,1	1.425,7	1.464,5	12,9	15,9
BA	1.112,8	1.190,7	1.257,5	7,0	13,0	2.860	3.000	4,9	3.182,6	3.572,1	3.772,5	12,2	18,5
CENTRO-OESTE	11.495,2	12.370,3	12.854,3	7,6	11,8	3.036	3.088	1,7	34.904,8	38.192,4	39.688,6	9,4	13,7
MT	6.980,5	7.469,1	7.818,2	7,0	12,0	3.130	3.100	(1,0)	21.849,0	23.154,2	24.236,4	6,0	10,9
MS	1.815,0	2.014,7	2.069,1	11,0	14,0	2.550	3.020	18,4	4.628,3	6.084,4	6.248,7	31,5	35,0
GO	2.644,7	2.829,8	2.909,2	7,0	10,0	3.120	3.100	(0,6)	8.251,5	8.772,4	9.018,5	6,3	9,3
DF	55,0	56,7	57,8	3,0	5,0	3.200	3.200	-	176,0	181,4	185,0	3,1	5,1
SUDESTE	1.606,2	1.681,1	1.730,0	4,7	7,7	2.899	2.928	1,0	4.656,3	4.922,2	5.065,4	5,7	8,8
MG	1.024,0	1.075,6	1.107,0	5,0	8,1	2.987	3.000	0,4	3.058,7	3.226,8	3.321,0	5,5	8,6
SP	582,2	605,5	623,0	4,0	7,0	2.744	2.800	2,0	1.597,6	1.695,4	1.744,4	6,1	9,2
SUL	9.106,1	9.408,0	9.725,8	3,3	6,8	2.037	2.988	46,6	18.553,4	28.101,3	29.062,9	51,5	56,6
PR	4.460,6	4.549,8	4.728,2	2,0	6,0	2.453	3.250	32,5	10.941,9	14.786,9	15.366,7	35,1	40,4
SC	448,3	493,1	506,6	10,0	13,0	2.420	3.100	28,1	1.084,9	1.528,6	1.570,5	40,9	44,8
RS	4.197,2	4.365,1	4.491,0	4,0	7,0	1.555	2.700	73,6	6.526,6	11.785,8	12.125,7	80,6	85,8
NORTE/NORDESTE	2.834,7	2.971,2	3.072,4	4,8	8,4	3.200	3.200	-	8.268,5	8.872,9	9.175,3	7,3	11,0
CENTRO-SUL	22.207,5	23.459,4	24.310,1	5,6	9,5	2.617	3.036	16,0	58.114,5	71.215,9	73.816,9	22,5	27,0
BRASIL	25.042,2	26.430,6	27.382,5	5,5	9,3	2.651	3.031	14,3	66.383,0	80.088,8	82.992,2	20,6	25,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

Para a Região Sul, observa-se crescimento entre 301,9 em 619,7 mil hectares. No estado do Rio Grande do Sul a área cresce entre 167,9 e 293,8 mil hectares, no Paraná entre 89,2 e 267,6 mil hectares e Santa Catarina, entre 44,8 e 58,3 mil hectares.

Na Região Sudeste, a previsão da área a ser plantada indica crescimento entre 74,9 e 123,8 mil hectares. No estado de Minas Gerais a área apresenta crescimento de 51,6 a 83,0 mil hectares e São Paulo de 23,3 a 40,8 mil hectares.

A Região Nordeste, com crescimento entre 133,6 e 230,5 mil hectares. Estima-se o maior crescimento no estado da Bahia, com acréscimo entre 77,9 e 144,7 mil hectares, seguido do Piauí 44,5 e 57,8 mil hectares e do Maranhão, com aumento entre 11,2 e 28,0 mil hectares.

Para o volume a ser produzido foi considerada a média da produtividade dos últimos três anos, descartando-se as safras atípicas e adicionando o avanço tecnológico. Poderemos estimar uma produção entre 80,09 e 83,0 milhões de toneladas, representando um acréscimo entre 20,6 e 25,0 milhões de toneladas superior à safra 2011/12, que foi de 66,38 milhões de toneladas.

O estado de Mato Grosso lidera a produção nacional com um volume estimado entre 23,15 e 24,24 milhões de toneladas, seguido do Paraná (14,79 e 15,37 milhões de toneladas) e do Rio Grande do Sul, onde a pesquisa indica uma produção entre 11,79 e 12,13 milhões de toneladas.

Oferta e demanda

Com os preços em alta, muitos agricultores acreditaram em ganhos reais para a safra 2012/13 e grande parte destes, além de vender antecipadamente sua safra, aumentaram suas áreas de plantio.

Hoje, no Mato Grosso, já foram plantadas cerca de 80% das áreas de plantio, no Estado do Paraná estima-se que mais de 70% das áreas já estejam plantadas e no Rio Grande do Sul, em torno de 40% das áreas já foram plantadas.

Assim, se pegar um ponto médio de área e produtividade, estimadas para a safra 2012/13 pela Conab, ter-se-á uma produção média de 81,54 milhões de toneladas.

Considerando a capacidade de esmagamento interna e que o crescimento industrial para o ano de 2012, o esmagamento de grão para óleo e farelo deverá girar próximo de 38,25 milhões de toneladas.

Levando em consideração que as importações Chinesas (principal importador brasileiro de grãos) devem permanecer aquecidas; que as exportações brasileiras na safra 2010/12 foram altas; que uma grande parcela dos agricultores já venderam sua safra antecipadamente; a capacidade dos porto brasileiros e que a próxima safra americana (2013/14) deve ser muito superior à colhida em 2012/13, as exportações brasileiras, para próxima safra, deve ficar próxima a 36,25 milhões de toneladas.

Desta feita, o estoque de passagem da safra 2011/12, que em outubro foi estimado em 945,5 mil toneladas, para próxima safra (2012/13), deve evoluir para 4,23 milhões de toneladas.

Sendo assim, caso não ocorra nenhum problema climático como o ocorrido na safra 2011/12, não haverá problemas de abastecimento do complexo soja, para a safra 2012/13 no Brasil.

SORGO

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/2012 E 2012/2013

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)				PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)					
	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %		Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	21,5	21,5	21,5	-	-	1.736	1.835	5,7	37,3	39,5	39,5	5,9	5,9
TO	21,5	21,5	21,5	-	-	1.736	1.835	5,7	37,3	39,5	39,5	5,9	5,9
NORDESTE	101,9	101,9	101,9	-	-	758	1.484	95,9	77,2	151,3	151,3	96,0	96,0
PI	7,7	7,7	7,7	-	-	2.130	2.400	12,7	16,4	18,5	18,5	12,8	12,8
CE	0,3	0,3	0,3	-	-	236	2.265	859,7	0,1	0,7	0,7	600,0	600,0
RN	1,1	1,1	1,1	-	-	930	2.455	164,0	1,0	2,7	2,7	170,0	170,0
PB	0,2	0,2	0,2	-	-	1.500	800	(46,7)	0,3	0,2	0,2	(33,3)	(33,3)
PE	0,6	0,6	0,6	-	-	582	675	16,0	0,3	0,4	0,4	33,3	33,3
BA	92,0	92,0	92,0	-	-	642	1.400	118,1	59,1	128,8	128,8	117,9	117,9
CENTRO-OESTE	483,0	483,0	483,0	-	-	3.160	2.995	(5,2)	1.526,2	1.446,6	1.446,6	(5,2)	(5,2)
MT	151,4	151,4	151,4	-	-	2.780	2.700	(2,9)	420,9	408,8	408,8	(2,9)	(2,9)
MS	29,0	29,0	29,0	-	-	2.700	2.610	(3,3)	78,3	75,7	75,7	(3,3)	(3,3)
GO	296,5	296,5	296,5	-	-	3.369	3.150	(6,5)	998,9	934,0	934,0	(6,5)	(6,5)
DF	6,1	6,1	6,1	-	-	4.600	4.605	0,1	28,1	28,1	28,1	-	-
SUDESTE	150,3	151,4	152,0	0,7	1,1	3.460	3.482	0,6	519,9	527,1	529,3	1,4	1,8
MG	126,1	127,2	127,8	0,9	1,3	3.519	3.545	0,7	443,7	450,9	453,1	1,6	2,1
SP	24,2	24,2	24,2	-	-	3.150	3.150	-	76,2	76,2	76,2	-	-
SUL	30,2	30,2	30,2	-	-	2.030	2.541	25,2	61,3	76,7	76,7	25,1	25,1
PR	1,8	1,8	1,8	-	-	3.700	3.740	1,1	6,7	6,7	6,7	-	-
RS	28,4	28,4	28,4	-	-	1.924	2.465	28,1	54,6	70,0	70,0	28,2	28,2
NORTE/NORDESTE	123,4	123,4	123,4	-	-	928	1.545	66,5	114,5	190,8	190,8	66,6	66,6
CENTRO-SUL	663,5	664,6	665,2	0,2	0,3	3.176	3.085	(2,9)	2.107,4	2.050,4	2.052,6	(2,7)	(2,6)
BRASIL	786,9	788,0	788,6	0,1	0,2	2.824	2.844	0,7	2.221,9	2.241,2	2.243,4	0,9	1,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

CULTURAS DE INVERNO

Quadro 22
AVEIA 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	7,0	7,0	-	1.071	1.071	-	7,5	7,5	-
MS	7,0	7,0	-	1.078	1.078	-	7,5	7,5	-
SUL	146,0	161,7	10,8	2.370	2.343	(1,1)	346,0	378,9	9,5
PR	48,1	61,9	28,7	2.343	2.285	(2,5)	112,7	141,4	25,5
RS	97,9	99,8	1,9	2.383	2.380	(0,1)	233,3	237,5	1,8
CENTRO-SUL	153,0	168,7	10,3	2.310	2.290	(0,9)	353,5	386,4	9,3
BRASIL	153,0	168,7	10,3	2.310	2.290	(0,9)	353,5	386,4	9,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

Quadro 23
CANOLA 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	2,3	2,3	-	1.043	1.043	-	2,4	2,4	-
MS	2,3	2,3	-	1.033	1.033	-	2,4	2,4	-
SUL	40,1	41,5	3,5	1.237	1.260	1,9	49,6	52,3	5,4
PR	13,5	12,9	(4,4)	1.152	1.220	5,9	15,6	15,7	0,6
SC	0,4	0,4	-	775	775	-	0,3	0,3	-
RS	26,2	28,2	7,6	1.287	1.287	-	33,7	36,3	7,7
CENTRO-SUL	42,4	43,8	3,3	1.226	1.249	1,9	52,0	54,7	5,2
BRASIL	42,4	43,8	3,3	1.226	1.249	1,9	52,0	54,7	5,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

Quadro 24
CENTEIO 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	2,3	2,2	(4,3)	1.522	1.409	(7,4)	3,5	3,1	(11,4)
PR	0,7	0,8	14,2	1.554	1.590	2,3	1,1	1,3	18,2
RS	1,6	1,4	(12,5)	1.476	1.318	(10,7)	2,4	1,8	(25,0)
CENTRO-SUL	2,3	2,2	(4,3)	1.522	1.409	(7,4)	3,5	3,1	(11,4)
BRASIL	2,3	2,2	(4,3)	1.522	1.409	(7,4)	3,5	3,1	(11,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

Quadro 25
CEVADA 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	88,4	101,6	14,9	3.451	3.113	(9,8)	305,1	316,2	3,7
PR	51,2	50,8	(0,8)	3.820	3.599	(5,8)	195,6	182,8	(6,5)
SC	3,2	4,5	40,6	3.319	3.000	(9,6)	10,6	13,5	27,4
RS	34,0	46,3	36,2	2.908	2.590	(10,9)	98,9	119,9	21,3
CENTRO-SUL	88,4	101,6	14,9	3.451	3.113	(9,8)	305,1	316,2	3,7
BRASIL	88,4	101,6	14,9	3.451	3.113	(9,8)	305,1	316,2	3,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

TRIGO

TRIGO

REGIÕES	FASES	INVERNO						PRIMAVERA						VERAO						OUTONO					
		21/06 a 23/09						23/09 a 21/12						21/12 a 20/03						20/03 a 21/06					
		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
		1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui	1ºQui	2ºQui
CENTRO-SUL	PLAN.																								
	COL.																								
NORTE NORDESTE	PLAN.																								
	COL.																								

Nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná, responsáveis por aproximadamente 90% da oferta nacional do produto, a lavoura foi bastante afetada pelo comportamento do clima em quase todas as fases do desenvolvimento vegetativo da planta. No Rio Grande do Sul por exemplo, ocorreram atrasos na implantação da lavoura, devido à falta de umidade no solo necessária para uma boa germinação. Esse atraso repercutiu no ciclo final da lavoura, quando houve coincidência de grandes precipitações com o período de granação, provocando o aparecimento de doenças fúngicas.

Quadro 26
TRIGO 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/ 12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %	Safra 11/12	Safra 12/13	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	45,3	24,8	(45,3)	2.406	2.762	14,8	109,0	68,5	(37,2)
MS	32,0	15,0	(53,1)	1.340	1.600	19,4	42,9	24,0	(44,1)
GO	12,2	9,0	(26,0)	4.949	4.434	(10,4)	60,4	39,9	(33,9)
DF	1,1	0,8	(27,3)	5.200	5.700	9,6	5,7	4,6	(19,3)
SUDESTE	70,0	53,5	(23,6)	2.869	3.036	5,8	200,8	162,4	(19,1)
MG	23,0	21,5	(6,5)	3.917	3.753	(4,2)	90,1	80,7	(10,4)
SP	47,0	32,0	(31,9)	2.355	2.553	8,4	110,7	81,7	(26,2)
SUL	2.050,9	1.804,3	(12,0)	2.671	2.345	(12,2)	5.478,8	4.231,9	(22,8)
PR	1.042,5	761,0	(27,0)	2.399	2.652	10,5	2.501,0	2.018,2	(19,3)
SC	76,0	67,1	(11,7)	3.100	2.440	(21,3)	235,6	163,7	(30,5)
RS	932,4	976,2	4,7	2.941	2.100	(28,6)	2.742,2	2.050,0	(25,2)
CENTRO-SUL	2.166,2	1.882,6	(13,1)	2.672	2.371	(11,3)	5.788,6	4.462,8	(22,9)
BRASIL	2.166,2	1.882,6	(13,1)	2.672	2.371	(11,3)	5.788,6	4.462,8	(22,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

Adicionalmente, as geadas no final de setembro, juntamente com a ocorrência de granizo, afetaram fortemente a qualidade do grão, com percentuais importantes do produto colhido, fora do padrão de classificação, apresentando diminuição do peso específico (ph do produto), além da produtividade que apresentou nesse levantamento, a preocupante redução de 28,6% em relação ao exercício anterior. A colheita segue adiantada em vários municípios importantes do estado, como Santa Rosa, São Luiz Gonzaga e São Borja. Na medida em que se avança para as Regiões Norte e Noroeste, em função do atraso no plantio citado, o percentual colhido apresenta ainda níveis reduzidos.

No Paraná, a cultura do trigo se encaminha para a fase final de colheita, estimando-se que cerca de 90% da área cultivada, avaliada em 761,0 mil hectares esteja concluída. Restam somente as áreas plantadas nas Regiões Centro-Sul e parte do Sudoeste do estado. As chuvas ocorridas em outubro prejudicaram a qualidade do produto e está acelerando a finalização da colheita, estimando-se que até fins de

novembro essa ação tenha ocorrido.

Oferta e demanda

O recuo da produção de trigo mostrado pela Conab, em novembro, foi da ordem de 22,9%. O mau desempenho da atividade tritícola no campo explica-se pela menor área de plantio no Estado do Paraná, que decresceu 27,0%, em relação ao ano anterior. Além disso, à exceção do Rio Grande do Sul, em todas as demais unidades da federação se observou decréscimo de área plantada que resultou em 13,1% de redução em nível global.

Além disso, o clima foi extremamente desfavorável, com a ocorrência de estiagem na época de plantio, geada no período crítico da cultura, vendavais provocando acamamento, chuvas de granizo e, para fechar o ciclo da cultura, excesso de chuvas na colheita.

Nessa circunstância, a produtividade estimada decresceu 11,3%, com destaque para o Estado riograndense que perdeu 28,6% de rendimento. No cômputo final, a produção brasileira que foi de 5,78 em 2011/12, caiu para 4,46 milhões de toneladas, ou seja, um recuo de 1,32 milhão de toneladas. Além da redução em volumes de produção é grande a perda de qualidade do trigo gaúcho, de Santa Catarina e da região sul do Paraná, com colheita tardia.

Para agravar ainda mais essa conjuntura, o clima no Uruguai está impondo pesados danos à atividade, com problemas semelhantes ao do Rio Grande do Sul. Também na Argentina, o excesso de chuvas no momento atual, que se encontra em período crítico da cultura, também poderá resultar em menor safra e com menor qualidade.

Nessa situação, o abastecimento nacional em 2012/13 se dará em um momento de oferta curta e produção com qualidade comprometida. Os consumidores industriais serão forçados a usar farinhas com menor padrão de qualidade, pois os problemas são generalizados entre os fornecedores.

Estima-se que a demanda global deverá se manter em 10,4 milhões de toneladas, da mesma forma que a moagem industrial se manterá no patamar de 10,1 milhões de toneladas, igual a do ano anterior.

Devido à baixa oferta mundial de trigo e também de milho, as exportações deverão ocorrer como o programado, com substituição de parte do trigo para alimentação humana, por trigo para alimentação de animais, que se encontra com preços elevados, reduzindo os prejuízos dos produtores.

Em razão do exposto, o Brasil deverá demandar importações de trigo em grão da ordem de 7,0 milhões de toneladas. Ao preço atual de US\$345 por tonelada, FOB portos da Argentina, estima-se que o país arcará com um custo de US\$2,4 bilhões, para manter o abastecimento interno, sem se considerar o custo com a transferência do produto e com as importações de farinha de trigo, que tendem a ser maiores devido à conjuntura atual.

Finalmente, problemas disseminados entre os países produtores em nível global, reforçam a tese de que o Brasil precisa de uma política para incremento da produção doméstica fora das áreas tradicionais de cultivo da região Sul.

TRITICALE

Quadro 27
TRITICALE 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	15,5	25,5	64,5	2.316	2.737	18,2	35,9	69,8	94,4
SP	15,5	25,5	64,5	2.319	2.737	18,0	35,9	69,8	94,4
SUL	31,4	28,7	(8,6)	2.430	2.338	(3,8)	76,3	67,1	(12,1)
PR	25,0	22,4	(10,4)	2.480	2.391	(3,6)	62,0	53,6	(13,5)
SC	1,7	0,4	(76,5)	2.444	2.288	(6,4)	4,2	0,9	(78,6)
RS	4,7	5,9	25,5	2.140	2.140	-	10,1	12,6	24,8
CENTRO-SUL	46,9	54,2	15,6	2.392	2.526	5,6	112,2	136,9	22,0
BRASIL	46,9	54,2	15,6	2.392	2.526	5,6	112,2	136,9	22,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

6. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2008/09	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	394,2
	2009/10	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	76,0
	2010/11	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	521,7
	2011/12	521,7	1.877,3	5,0	2.404,0	880,0	1.020,0	504,0
	2012/13	504,0	1.550,8	10,0	2.064,8	880,0	680,0	504,8
ARROZ EM CASCA	2008/09	2.033,7	12.602,5	908,0	15.544,2	12.118,3	894,4	2.531,5
	2009/10	2.531,5	11.660,9	1.044,8	15.237,2	12.152,5	627,4	2.457,3
	2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
	2011/12	2.569,5	11.599,5	800,0	14.969,0	12.100,0	1.300,0	1.569,0
	2012/13	1.569,0	11.611,3	900,0	14.080,3	12.100,0	1.100,0	880,3
FEIJÃO	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
	2010/11	366,9	3.732,8	207,1	4.306,8	3.600,0	20,5	686,3
	2011/12	686,3	2.915,9	220,0	3.822,2	3.500,0	4,0	318,2
	2012/13	318,2	3.287,7	220,0	3.825,9	3.500,0	4,0	321,9
MILHO	2008/09	7.675,5	51.003,8	1.181,6	59.860,9	45.414,1	7.333,9	7.112,9
	2009/10	7.112,9	56.018,1	391,9	63.522,9	46.967,6	10.966,1	5.589,2
	2010/11	5.589,2	57.406,9	764,4	63.760,5	48.485,5	9.311,9	5.963,1
	2011/12	5.963,1	72.981,8	500,0	79.444,9	51.209,6	19.000,0	9.235,3
	2012/13	9.235,3	72.199,3	300,0	81.734,6	50.500,0	15.000,0	16.234,6
SOJA EM GRÃOS	2008/09	4.540,1	57.161,6	99,4	61.801,1	32.564,0	28.562,7	674,4
	2009/10	674,4	68.688,2	117,8	69.480,4	37.800,0	29.073,2	2.607,2
	2010/11	2.607,2	75.324,3	41,0	77.972,5	41.970,0	32.986,0	3.016,5
	2011/12	3.016,5	66.383,0	50,0	69.449,5	37.254,0	31.250,0	945,5
	2012/13	945,5	81.540,5	50,0	82.536,0	42.028,7	36.250,0	4.257,3
FARELO DE SOJA	2008/09	3.053,0	23.187,8	43,5	26.284,3	12.000,0	12.253,0	2.031,3
	2009/10	2.031,3	26.719,0	39,5	28.789,8	12.300,0	13.668,6	2.821,2
	2010/11	2.821,2	29.298,5	24,8	32.144,5	13.400,0	14.355,0	4.389,5
	2011/12	4.389,5	26.411,0	35,0	30.835,5	13.950,0	14.805,0	2.080,5
	2012/13	2.080,5	29.452,5	36,0	31.569,0	14.325,0	14.925,0	2.319,0
ÓLEO DE SOJA	2008/09	246,2	5.872,2	27,4	6.145,8	4.250,0	1.593,6	302,2
	2009/10	302,2	6.766,5	16,2	7.084,9	4.980,0	1.563,8	541,1
	2010/11	541,1	7.419,8	126,5	8.087,4	5.400,0	1.741,0	946,4
	2011/12	946,4	6.688,5	50,0	7.684,9	5.495,0	1.796,0	393,9
	2012/13	393,9	7.458,8	50,0	7.902,7	5.640,0	1.750,0	512,7
TRIGO	2008/09	895,7	5.884,0	5.676,4	12.456,1	9.398,0	351,4	2.706,7
	2009/10	2.706,7	5.026,2	5.922,2	13.655,1	9.614,2	1.170,4	2.870,5
	2010/11	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011/12	1.766,1	5.788,6	6.011,8	13.566,5	10.444,9	1.901,0	1.220,6
	2012/13	1.220,6	4.462,8	7.000,0	12.683,4	10.412,3	1.100,0	1.171,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2012.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de julho.

<p>SUREG AC Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MA Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RJ R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AL Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MS Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RN Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AM Av. Min. Mário Andreazza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MT R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RO Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AP Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MG R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RR Av. Venezuela, 1120 Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG BA/SE Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 40 andar, Ed.Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PA R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RS R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG CE R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PB R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SC BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG ES Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PE Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SP Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º, e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG GO Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PI R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG TO Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p>SUREG PR R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010



**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

